



Submetido:31/3/2025; Revisado:15/4/2025; Aceito: 31/5/2025; Publicado:9/6/2025

**DO AGRESTE AO SERTÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE
MEDICINA EM AÇÃO EDUCATIVA¹**

**FROM THE AGRESTE TO THE SERTÃO: MEDICAL STUDENTS'
EXPERIENCE REPORT ON AN EDUCATIONAL INTERVENTION.**

**DEL AGRESTE AL SERTÓN: RELATO DE EXPERIENCIA DE ESTUDIANTES
DE MEDICINA SOBRE ACCIÓN EDUCATIVA.**

ODS² a que a temática está vinculada: *Saúde e Bem-Estar*

Jose Rodrigo Nemezio Valeriano da Silva ³

Guilherme Matheus Santos Marques Cavalcante ⁴

João Pedro Almeida dos Santos ⁵

João Pedro Coelho de Araujo ⁶

Rikelmer Dos Santos Marciano ⁷

Raimundo Rodrigues De França Júnior ⁸

Resumo: INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida por contato sexual, sangue contaminado, fluidos corporais e de mãe para filho (congenita). Esta doença se relaciona intimamente com os Determinantes Sociais de Saúde

¹ Este texto é um produto de Extensão decorrente de uma exposição oral de experiência extensionista em COMUNICAÇÃO ORAL, realizada na Semana de Extensão e Cultura (SEMAEXC-2024).

² Este trabalho vincula-se a 01 ou mais ODS - [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#)

³ Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Graduando em Medicina.

⁴ Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Graduando em Medicina.

⁵ Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Graduando em Medicina.

⁶ Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Graduando em Medicina.

⁷ Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Graduando em Medicina.

⁸ Universidade Federal de Alagoas. Graduado em Ciências Sociais pela UFRN, doutorado em educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da UFBA. Docente de atividades de ensino, pesquisa e extensão junto a UFAL

(DSS), tanto em fatores individuais (hábitos de vida, práticas sexuais), coletivos (questões socioculturais) e institucionais (acesso à informação e serviços) que contribuem para a persistência da doença. A população mais jovem e os homens são apontados como os mais afetados, e fatores socioeconômicos, baixa escolaridade, estigmas sociais e o uso de álcool e outras drogas também são relevantes para a disseminação da doença. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma ação de Educação em Saúde no município de Jacaré dos Homens-AL com objetivo de disseminar informações acerca da Sífilis para, aproximadamente, 400 alunos do 9º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio de escolas públicas. Foram realizadas três atividades interativas: a dinâmica do "chá de repolho roxo", um quiz no Kahoot! e uma palestra com distribuição de folder informativo. **DISCUSSÃO:** A escolha da sífilis como tema se deu devido ao seu recrudescimento no Brasil e à demanda das secretarias de saúde e educação para abordar ISTs com o público jovem. Apesar da preocupação inicial sobre a receptividade dos alunos devido a preconceitos e tabus, a participação foi efetiva e respeitosa. A utilização do aplicativo Kahoot como ferramenta de educação em saúde mostrou-se válida para engajar os alunos através da gamificação, uma prática recomendada para as gerações Z e Alpha devido ao intenso uso de dispositivos eletrônicos. A ação demonstrou a necessidade de transmitir conhecimento sobre ISTs, especialmente a sífilis, tanto na prevenção quanto no tratamento, reforçando a importância das ações de educação em saúde para disseminar essas informações. **CONSIDERAÇÕES:** Assim, por meio da premissa norteadora da extensão universitária de interação entre a universidade e a comunidade, a ação de educação em saúde sobre sífilis em Jacaré dos Homens-AL cumpriu seu papel de fornecer orientações, esclarecer dúvidas e promover saúde, contribuindo para reforçar bons hábitos e/ou mudanças de outros que fossem deletérios à saúde daquela comunidade. **Palavras-chave:** Extensão. Sífilis. Saúde e Bem-Estar. Gamificação.

Abstract: INTRODUCTION: Syphilis is a systemic infectious disease caused by the bacterium *Treponema pallidum* (Tp), transmitted through sexual contact, contaminated blood, bodily fluids, and from mother to child (congenital syphilis). The persistence of this disease is closely linked to Social Determinants of Health (SDH), encompassing individual factors (lifestyle habits, sexual practices), collective aspects (sociocultural issues), and institutional barriers (access to information and health services). Younger populations and men are identified as the most affected groups. Furthermore, socioeconomic factors, low education levels, social stigma, and the use of alcohol and other drugs are relevant contributors to the disease's dissemination. **METHODOLOGY:** A Health Education initiative was conducted in the municipality of Jacaré dos Homens, Alagoas (AL), Brazil. The objective was to disseminate information about syphilis to approximately 400 public school students, ranging from the 9th grade of elementary school to the 3rd year of high school. Three interactive activities were implemented: the "purple cabbage tea" activity, a quiz using the Kahoot! platform, and a lecture accompanied by the distribution of informational leaflets. **DISCUSSION:** Syphilis was chosen as the focus topic due to its resurgence in Brazil and the expressed need from local health and education authorities to address Sexually Transmitted Infections (STIs) among the youth population. Despite initial concerns about student receptiveness, potentially hindered by prejudice and social taboos surrounding the topic, participation was observed to be active and respectful. The use of the Kahoot! application as a health education tool proved valuable for engaging students through gamification, an approach recommended for engaging Generations Z and Alpha, who are highly accustomed to electronic devices. The initiative demonstrated the critical need to impart knowledge about STIs, particularly syphilis, covering both prevention and treatment aspects. This reinforces the importance of targeted health education actions for disseminating essential information. **CONCLUSION:** Guided by the core principle of university outreach – fostering interaction between the university and the community – the health education action on syphilis in Jacaré dos Homens-AL successfully fulfilled its role. It provided guidance, clarified doubts, and promoted health awareness. Consequently, it contributed to reinforcing positive health habits and encouraging modifications to behaviors potentially detrimental to the health of that community. **Keywords:** Community Outreach. Syphilis. Healthy and Well-Being. Gamification.

Resumen: INTRODUCCIÓN: La sífilis es una enfermedad infectocontagiosa sistémica causada por la bacteria *Treponema pallidum*, transmitida por contacto sexual, sangre contaminada, fluidos corporales y de madre a hijo (congénita). Esta enfermedad se relaciona íntimamente con los Determinantes Sociales de la Salud (DSS), tanto en factores individuales (hábitos de vida, prácticas sexuales), colectivos (cuestiones

socioculturales) e institucionales (acceso a la información y servicios), que contribuyen a la persistencia de la enfermedad. La población más joven y los hombres son señalados como los más afectados, y factores socioeconómicos, baja escolaridad, estigmas sociales y el uso de alcohol y otras drogas también son relevantes para la diseminación de la enfermedad. **METODOLOGÍA:** Se realizó una acción de Educación en Salud en el municipio de Jacaré dos Homens-AL con el objetivo de diseminar información acerca de la Sífilis a, aproximadamente, 400 alumnos desde el 9º año de la enseñanza fundamental hasta el 3º año de la enseñanza media de escuelas públicas. Se realizaron tres actividades interactivas: la dinámica del "té de col lombarda", un quiz en Kahoot! y una charla con distribución de folletos informativos. **DISCUSIÓN:** La elección de la sífilis como tema se debió a su recrudecimiento en Brasil y a la demanda de las secretarías de salud y educación para abordar ITS con el público joven. A pesar de la preocupación inicial sobre la receptividad de los alumnos debido a prejuicios y tabúes, la participación fue efectiva y respetuosa. La utilización de la aplicación Kahoot como herramienta de educación en salud demostró ser válida para enganchar a los alumnos a través de la gamificación, una práctica recomendada para las generaciones Z y Alpha debido al intenso uso de dispositivos electrónicos. La acción demostró la necesidad de transmitir conocimiento sobre ITS, especialmente la sífilis, tanto en la prevención como en el tratamiento, reforzando la importancia de las acciones de educación en salud para diseminar esta información. **CONSIDERACIONES:** Así, mediante la premisa rectora de la extensión universitaria de interacción entre la universidad y la comunidad, la acción de educación en salud sobre sífilis en Jacaré dos Homens-AL cumplió su papel de proporcionar orientación, aclarar dudas y promover la salud, contribuyendo a reforzar buenos hábitos y/o cambios de otros que fuesen perjudiciales para la salud de aquella comunidad. **Palabras clave:** Extensión Comunitaria. Sífilis. Salud y Bienestar. Gamifica.

INTRODUÇÃO

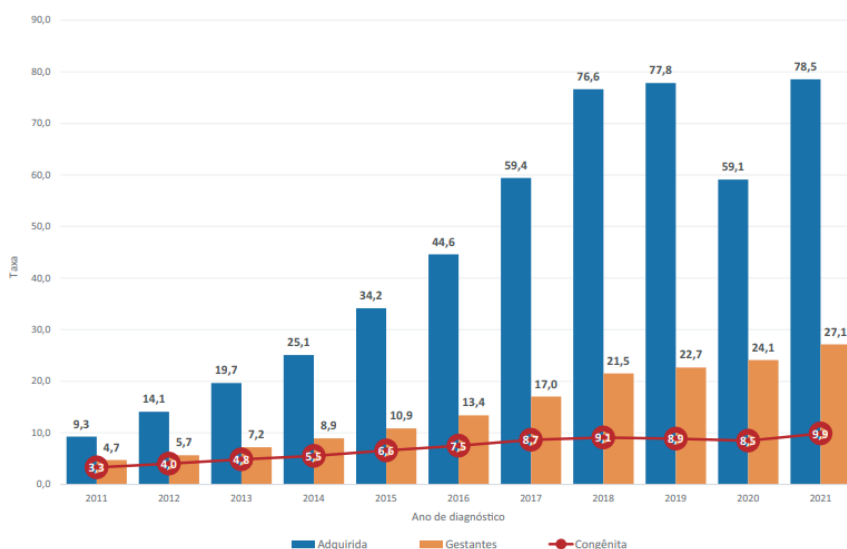
A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica resultante do contato com a bactéria *Treponema pallidum*, o qual pode acontecer por meio de relações sexuais desprotegidas, transfusões sanguíneas contaminadas, contato com fluidos corporais e de forma congênita; esta última com taxa de infecção de 60% a 80%. Essa patologia apresenta três possíveis estágios e se agrava à medida em que não há o tratamento adequado, de maneira que pode afetar uma ou mais áreas do indivíduo infectado, ainda mais se houver conjugação com outras infecções sexualmente transmissíveis. O micro-organismo infecta linfonodos, deixando-os firmes, levemente avantajados e indolores, porém, com o agravamento da patologia, o *T. pallidum* é disseminado pela corrente sanguínea, afetando o organismo de maneira sistêmica. A sífilis sexualmente adquirida ocasiona, após um período de incubação de 3 a 4 semanas, uma lesão primária de aspecto hiperemiado, indolor e com soro esbranquiçado preenchendo-a, passível de liberação em caso de inflamação. Contudo, esta pode desaparecer sozinha

ou formar cicatrizes, assim como futuras lesões mucocutâneas causadas pelo espalhamento da bactéria no indivíduo. No caso da sífilis congênita, as consequências sistêmicas podem ser apresentadas na vida fetal e pós-natal, de forma a ocasionar má formação, aborto espontâneo e desregulação imunológica, óssea e de desenvolvimento motor e cerebral. O diagnóstico pode ser feito por meio de sorologias reagínicas ou/e treponêmicas, focadas na identificação de anticorpos e na fase da doença. Após a confirmação da patologia, há um mapeamento de possíveis parceiros que possam ter contraído e a tentativa de tratamento com todos, sendo a penicilina o antibiótico mais utilizado para combater o *T. pallidum*.

Partindo de um contexto histórico, o surgimento da sífilis pauta-se em duas teorias principais: a sífilis seria endêmica da América e teria sido introduzida na Europa pelos marinheiros espanhóis que haviam participado da colonização do continente; ou seria proveniente de mutações e adaptações sofridas por espécies de treponemas endêmicos do continente africano. No final do século XV, foi disseminada na Europa e logo transformou-se em uma das principais pragas mundiais, fato que ainda se mantém. O crescimento da endemia sífilítica no século XIX era preocupante, mas, simultaneamente, a medicina se desenvolvia e a síntese das primeiras drogas tornavam-se realidade. A penicilina, um antibiótico, causou impacto positivo, pois a sua introdução possui eficácia no combate à enfermidade. Contudo, fez com que muitos pensassem que a doença estivesse controlada, resultando na diminuição do interesse por seu estudo e controle. Em 1960, mudanças na sociedade em relação ao comportamento sexual e o advento da pílula anticoncepcional fizeram com que o número de casos, novamente, aumentasse. No final dos anos 70, com o aparecimento da síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA), houve um redimensionamento das infecções sexualmente transmissíveis e foi constatado o papel da sífilis como fator facilitador na transmissão do vírus HIV, ocasionando novo interesse pela doença e comprovação da necessidade de estratégias para seu controle. Apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, vem-se mantendo como problema de saúde pública até os dias atuais.

Em 2021, houve 23.905 casos de sífilis (adquirida, gestacionais e congênitas) identificados no Brasil. Em Alagoas, no mesmo ano, foram 1.854 casos, representando 7,75% do total brasileiro.

Os dados do boletim epidemiológico da sífilis no Brasil em 2022 apresentam o aumento de casos de sífilis adquirida e em gestantes e, consequentemente, sífilis congênita nos anos de 2020 para 2021, conforme imagem abaixo:



Fonte: Boletim Epidemiológico da Sífilis- 2022.

De acordo com o gráfico, nota-se que o ano 2020 foi o que apresentou menor taxa de casos de sífilis, fato justificado provavelmente por fatores pandêmicos, que dificultaram as relações sociais durante este ano, ou por subdiagnóstico, provocado também pelo contexto da pandemia de Covid-19. Em contrapartida, no ano de 2021, houve um aumento de 19,4% nos casos de sífilis adquirida, havendo um aumento de 1,4% nos casos da sífilis congênita, em comparação ao ano anterior.

O Portal Oficial do Governo do Estado de Alagoas, durante o *workshop* em Maceió, apresentou o panorama da sífilis em Alagoas e, segundo essa fonte, de janeiro a setembro, no ano de 2022, foram registrados 2.405 casos da doença; já no mesmo período do ano passado, foram 2.035 casos.

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como a sífilis, estão amplamente atreladas aos Determinantes Sociais em Saúde (DSS), uma vez que os

fatores relativos à contaminação, a diagnóstico e a tratamento estão atrelados a hábitos de vida, a questões socioculturais e de acesso a informações e a serviços (BUSS, 2003). Desse modo, pode-se observar, segundo dados do Caderno da Atenção Básica, voltado à atuação diante da prevenção, do rastreio e do tratamento da sífilis que há influências de caráter individual, coletivo e institucional na manutenção e na perpetuação do problema (BRASIL, 2006). No que diz respeito a idade e sexo, é possível verificar, que a população mais jovem e os homens são os mais afetados (BRASIL, 2022). Além disso, no que diz respeito às questões de estilo de vida, pode-se perceber influência de práticas sexuais sem uso de preservativos e sem parceiro fixo.

Estão atrelados ao adoecimento ou a sua maior susceptibilidade, também, fatores socioeconômicos e baixa escolaridade, uma vez que este grupo de pessoas tem menos acesso à informação, o que provoca maior risco de contaminação. Outrossim, estigmas sociais podem afetar grupos vulneráveis, como profissionais do sexo e travestis, que podem sentir desconforto ao procurar suporte em prevenção ou tratamento. Por fim, atrelam-se a estes problemas também hábitos como o consumo de álcool e outras drogas que reduzem sua percepção de risco ou das relações de poder entre homens e mulheres (BRASIL, 2022).

A atividade de extensão é compreendida como um processo educativo multidisciplinar, cujo objetivo é promover a interação e a comunicação entre a universidade e a sociedade. Neste contexto, mostrou-se oportuna a aplicação de uma ação de extensão a ser realizada na cidade de Jacaré dos Homens - AL.

METODOLOGIA

O contato inicial com a comunidade da cidade do sertão alagoano foi intermediado pelas equipes de saúde da Unidade Básica de Saúde Lauro Souto Silva, Unidade Básica Prefeito Antônio Figueiredo e pela Secretaria de Educação, a partir dessa interação e da visita à localidade foram obtidos dados cruciais acerca de precariedades socioeconômicas, as quais influenciam diretamente nos determinantes



sociais de saúde dessa população. Após o diálogo com a equipe de saúde, constatou-se o elevado índice de gravidez na adolescência e de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), principalmente sífilis adquirida, devido a falta de uso de preservativos entre alguns cidadãos deste município.

Após a análise da situação socioeconômica do município, identificou-se a necessidade de uma ação educativa voltada à conscientização sobre a sífilis. O objetivo era fornecer informações sobre a doença, formas de prevenção e a importância do tratamento, especialmente para aqueles mais vulneráveis devido a fatores históricos e sociais. Diante disso, o público-alvo definido foi composto por aproximadamente 400 estudantes do 9º ano ao 3º ano do ensino médio de uma escola pública.

Para a realização da ação, elaborou-se uma abordagem interativa, lúdica e objetiva em relação aos conhecimentos prévios dos estudantes sobre sífilis. A metodologia utilizada para o início da ação e o primeiro contato com os alunos, a fim de adquirir maior proximidade e leveza durante o aprendizado, foi o exercício interativo intitulado “dinâmica do chá de repolho”, com o intuito de elucidar que as ISTs independem do grau de proximidade/confiança em relação ao seu respectivo parceiro e que o uso de preservativo é a principal forma de prevenção. Além disso, foi feita a apresentação teórica sobre a temática e logo em seguida foi arquitetada mais uma dinâmica, na qual os estudantes eram divididos em grupos, orientados cada qual por um representante do projeto, para responder algumas questões acerca do que foi abordado durante a apresentação, o grupo vencedor foi aquele que respondeu corretamente de modo mais rápido. Nesse momento ficou nítido para quem esteve presente o quão transformador é a construção de conhecimento, pois além de haver um imenso engajamento durante a construção de raciocínio e a discussão da assertiva correta, houve também a percepção no olhar dos alunos de que a educação crítica é o caminho do qual nos concede autonomia de ser e de existir conscientemente no mundo.

Para a realização da ação, elaborou-se uma abordagem interativa, lúdica e objetiva em relação aos conhecimentos prévios dos estudantes sobre sífilis. A metodologia utilizada para o início da ação e o primeiro contato com os alunos, a fim de adquirir maior proximidade e leveza durante o aprendizado, foi o exercício interativo

intitulado “dinâmica do chá de repolho”, com o intuito de elucidar que as ISTs independem do grau de proximidade/confiança em relação ao seu respectivo parceiro e que o uso de preservativo é a principal forma de prevenção. Tal dinâmica envolveu a participação de 10 estudantes, cada um recebeu um copo com um líquido transparente, sendo que, entre eles, 8 continham apenas água e 2 continham vinagre. Os participantes tinham a opção de misturar seus líquidos com os colegas com quem tinham amizade e confiança ou preservar os líquidos originais dos seus recipientes. Em seguida, foi adicionado o chá de repolho roxo em todos os copos. O copo que continha vinagre ficou rosado por causa da reação, representando uma contaminação, enquanto os copos que permaneceram roxos simbolizavam a ausência da doença. O objetivo da dinâmica foi demonstrar que a sífilis, assim como outras infecções, não tem um ‘rosto visível’ e que, mesmo confiando nas pessoas ao redor, a prevenção é essencial. O impacto da atividade ficou evidente, pois, inicialmente, apenas duas pessoas estavam 'contaminadas', mas, ao final da dinâmica, 9 copos apresentavam coloração rosada, mostrando como a transmissão pode ocorrer rapidamente. Apenas um estudante manteve seu copo roxo, representando aquele que se preveniu e evitou o contato com o líquido dos demais participantes.

No segundo momento, todos os alunos participaram de uma atividade interativa utilizando a plataforma Kahoot, uma ferramenta de aprendizado que permite a participação simultânea de vários usuários. A turma foi dividida em grupos, e cada grupo ficou sob a orientação de um monitor (estudante de medicina da equipe), responsável por conduzir a atividade. A dinâmica consistiu em uma competição, na qual os participantes respondiam a perguntas sobre a temática da sífilis, sendo pontuados de acordo com a rapidez e a precisão das respostas. O objetivo dessa atividade foi avaliar o nível de conhecimento prévio dos estudantes sobre a doença e estimulá-los a refletir criticamente sobre a sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis adquiridas por meio de relações sexuais desprotegidas, além de fomentar a autonomia e conhecimento acerca do uso de preservativos.

Ao final das dinâmicas, foi realizada uma palestra sobre a sífilis, com o objetivo de esclarecer as principais dúvidas levantadas durante as atividades e

aprofundar o conhecimento dos alunos sobre a doença. Foram abordados os principais tópicos da patologia, como formas de transmissão, sintomas, métodos de prevenção e a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado. Além disso, buscou-se tranquilizar os estudantes sobre a possibilidade de tratamento eficaz da sífilis e incentivá-los a procurar assistência médica sempre que necessário. Para reforçar o aprendizado, ao final da palestra, cada aluno recebeu um folder informativo sobre a infecção sexualmente transmissível abordada, as formas de prevenção e as condutas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde.

DESENVOLVIMENTO

Os principais desafios acerca de quaisquer assuntos no âmbito da educação sexual envolvem tanto a desconstrução do estigma que vincula esclarecimento teórico à incentivo sexual, quanto o receio em se falar sobre o assunto, tais fatores, ainda na sociedade pós-moderna representam um tabu gigantesco a ser ultrapassado.

A abordagem utilizada foi importante para contornar inicialmente esse cenário, uma vez que a primeira dinâmica viabilizou a desconstrução de determinados preconceitos e a interação ativa dos alunos na construção do conhecimento. Em seguida, a aplicação do Kahoot serviu para avaliar o conhecimento prévio do público acerca da temática, com o objetivo de identificar os principais hiatos no processo educacional. Finalmente, apresentou-se uma palestra e distribuiu-se panfletos informativos sobre a epidemiologia, as formas de prevenção, as condutas disponíveis no SUS, os riscos e consequências da doença, com o intuito de sanar dúvidas, conscientizar e implementar o senso crítico.

Sendo assim, a partir dessas ações efetuadas, obteve-se a fragmentação inicial da desinformação, que é um dos principais fatores que fomentam a retroalimentação de determinantes sociais de saúde negativos e afetam majoritariamente aqueles indivíduos que vivem na tangente da sociedade, ou seja, mantêm-os imersos à condições socioeconômicas, e, conseqüentemente, de saúde mais precarizadas.

DISCUSSÃO

Tal tema foi escolhido devido ao alerta de recrudescimento da Sífilis no País. Ademais, foi reportada pelas secretarias municipais de saúde e de educação a demanda existente de ações voltadas para a temática das ISTs para este público, a fim de sanar as lacunas no conhecimento sobre educação sexual.

Em um primeiro momento, por serem temas difíceis de serem abordados devido aos preconceitos, tabus e falta de conhecimento que o permeiam, há um certo temor se haverá colaboração dos alunos com a ação (MIRANDA; GONZAGA; PEREIRA, 2018). Entretanto, a participação dos alunos foi efetiva, dinâmica e respeitosa durante toda a ação. A primeira parte que consistia na experiência do ‘chá de repolho’, momento do primeiro contato, foi importante para vencer a resistência natural do público-alvo e propiciar uma melhor interação para os momentos seguintes.

Em seguida, a escolha do aplicativo Kahoot, como instrumento de educação em saúde, mostrou-se válida para o segundo momento de interação entre os monitores e o grupo de alunos, além de, por ser uma metodologia ativa, buscar captar a atenção do aluno e estimular a sua participação através da “gamificação” do conhecimento, prática relatada na literatura, a partir do final da década passada, que vem sendo sugerida para uso com a geração Z (nascidos entre 1995 e 2010) e geração alpha (nascidos de 2010 aos dias atuais) devido ao intenso uso de aparelhos eletrônicos na sua rotina (FERREIRA, 2019)(SILVA, 2018).

Por último, a palestra sobre sífilis adquiriu uma dinamicidade e singularidade a cada grupo, visto que, o foco a ser abordado com maior ênfase na explanação se dava respondendo às dúvidas ou erros gerados nos momentos anteriores. Entretanto, subtemas como: formas de contágio, formas de prevenção, tratamento e orientações e serviços disponibilizados na UBS eram sempre postos em pauta na palestra, independente do conhecimento prévio demonstrado pelos grupos, visando não somente a transmissão de informação, mas a consolidação desta entre os participantes.

Dessarte, foi possível observar na ação e, posteriormente na palestra, a necessidade de transmissão de conhecimentos acerca das IST's, principalmente a Sífilis,

seja em sua prevenção ou tratamento, informações que podem ser bem propagadas em ações de educação em saúde (CUNHA, 2021).

CONSIDERAÇÕES

A experiência relatada pelos estudantes de Medicina da UFAL/Campus de Arapiraca demonstra a efetividade de uma abordagem que aliou o diagnóstico situacional nas Unidades Básicas de Saúde com metodologias interativas e lúdicas, como a dinâmica do chá de repolho roxo e o quiz no Kahoot, para avaliar e ampliar o conhecimento dos alunos do 9º ano e do Ensino Médio sobre a sífilis. A subsequente palestra e a distribuição de material informativo consolidaram o aprendizado, abordando de forma clara as formas de contágio e as estratégias de prevenção.

Nesse momento ficou nítido para quem esteve presente o quão transformador é a construção de conhecimento, pois além de haver um imenso engajamento durante a construção de raciocínio e a discussão da assertiva correta, houve também a percepção no olhar dos alunos de que a educação crítica é o caminho do qual nos concede autonomia de ser e de existir conscientemente no mundo.

Esta iniciativa de extensão universitária não apenas ampliou o acesso à informação sobre sífilis, dialogando com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Determinantes Sociais da Saúde (DSS), mas também se configurou como um espaço crucial para a prevenção e promoção da saúde em uma comunidade interiorana com histórico de acesso tardio a discussões sobre saúde e educação sexual. A ação extensionista, ao promover um diálogo aberto e seguro sobre um tema sensível, evidencia a relevância da interiorização da extensão universitária como ferramenta de transformação social e de formação tanto para os futuros profissionais de saúde quanto para a comunidade envolvida.

A interatividade genuína ao longo de todo o processo foi responsável por assegurar e conquistar a atenção dos estudantes, tal fator contribuiu para alcançar desde indivíduos mais introvertidos até os mais inquietos, haja vista o clima de respeito, de horizontalidade e de descontração na construção de conhecimento ter sido

implementado. Portanto, a semente transformadora do conhecimento foi semeada e requer um contínuo cuidado ao longo de todo processo de aprendizado, por esse motivo as ações de extensão, por representarem o processo educativo, sociocultural e científico, são fundamentais para a perpetuação desse compartilhamento entre o ambiente acadêmico e o seio social ao qual estamos inseridos, a fim de que as transformações socioeconômicas e culturais possam ocorrer de modo mais efetivo.

Logo, a partir do projeto de extensão os integrantes perceberam de modo mais direto a realidade socioeconômica a qual estão inseridos e o quanto ela impacta o desenvolvimento educacional. Tal percepção, associada ao contato com estudantes de diversas condições e aspectos, exigiu de cada um, uma maior desenvoltura e proatividade no ato de como se comunicar efetivamente, além de ter sido essencial para o reconhecimento das lacunas no conhecimento existentes. Além disso, a execução do projeto foi uma oportunidade de colocar em prática o engajamento cívico e reconhecimento de que os seres sociais são de fato construtores e transformadores da história.

Assim, por meio da premissa norteadora da extensão universitária de interação entre a universidade e a comunidade, a ação de educação em saúde sobre sífilis em Jacaré dos Homens - AL cumpriu seu papel de fornecer orientações, esclarecer dúvidas e promover saúde, contribuindo para reforçar bons hábitos e/ou mudanças de outros que fossem deletérios à saúde daquele grupo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Caderno de Atenção Básica: HIV, Aids, Hepatites e outras DSTs**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. **Boletim Epidemiológico Sífilis 2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BUSS, P.M. Et. All. A saúde e seus determinantes sociais. **Rev. Saúde coletiva**, RJ, v. 17 n.1, p. 77-93, 2007.

CARLOS, J.; AVELLEIRA, R.; BOTTINO, G. Educação Médica Continuada. **An Bras Dermatol**, v. 81, n. 2, p. 111-137, 2006.



CUNHA, A. G. et al. A educação em saúde como uma estratégia na prevenção da sífilis na Atenção Primária à Saúde. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. 1-7, 24 out. 2021.

FERREIRA, S. C. A gamificação na área da saúde: um mapeamento sistemático. **XIII SJEEC**, v.1, n.1, p. 1-9, Jul. 2019.

MIRANDA, J. C; GONZAGA, G. R; PEREIRA, P. E. Abordagem do tema doenças sexualmente transmissíveis no ensino fundamental regular, a partir de um jogo didático. **Revista Acta Biomedica Brasiliensia** , v.9, n 1, p. 105-121, Abr. 2018.

PORTAL OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. **Saúde apresenta Panorama da Sífilis em Alagoas durante workshop em Maceió**. Governo de Alagoas: Maceió, 2023. Disponível em: <https://alagoas.al.gov.br/noticia/saude-apresenta-panorama-da-sifilis-em-alagoas-durante-workshop-em-maceio>. Acesso em: 11 de fev. 2024.

PINHEIRO, J. V.; NARCISO, C. S. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, 31 dez. 2022.

PORTAL OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS. **Saúde apresenta Panorama da Sífilis em Alagoas durante workshop em Maceió**. Governo de Alagoas: Maceió, 2023. Disponível em: <https://alagoas.al.gov.br/noticia/saude-apresenta-panorama-da-sifilis-em-alagoas-durante-workshop-em-maceio>. Acesso em: 11 de fev. 2024.

SILVA, P. de O. et al. Sociedade e Educação Sexual: Influências do conservadorismo político-religioso nos documentos norteadores do ensino básico brasileiro. **Revista Gênero e Interdisciplinaridade**, v. 5, n.1 p. 42-27, 2023.

DA SILVA, J. B. DA S. et al. Tecnologias digitais e metodologias ativas na escola: o contributo do Kahoot para gamificar a sala de aula. **Revista Thema**, v. 15, n. 2, p. 780–791, 20 maio 2018.

VAZ, F. F. DE A. et al. Educação em saúde na prevenção de infecção sexualmente transmissível (IST) em uma escola estadual em Porto Nacional-TO. **Observatório de la economía latinoamericana**, v. 22, n. 1, p. 2084–2094, 18 jan. 2024.